

Salomão fez um templo ao Deus das trevas?

II Sam 7.12-13. Quando teus dias forem completos, e vieres a dormir com teus pais, então farei levantar depois de ti um dentre a tua descendência, o qual sairá das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino. **V.13.** Este edificará uma casa ao meu nome, e confirmarei o trono do seu reino para sempre.

I Rs 5.2-5. Então Salomão mandou dizer a Hirão: **V.3.** Bem sabes tu que Davi, meu pai, não pôde edificar uma casa ao nome do SENHOR seu Deus, por causa da guerra com que o cercaram, até que o SENHOR pôs seus inimigos debaixo das plantas dos seus pés. **V.4.** Porém agora o SENHOR meu Deus me tem dado descanso de todos os lados; adversário não há, nem algum mau encontro. **V.5.** E eis que eu intento edificar uma casa ao nome do SENHOR meu Deus, como falou o SENHOR a Davi, meu pai, dizendo: Teu filho, que porei em teu lugar no teu trono, ele edificará uma casa ao meu nome.

I Rs 8.10-13. E sucedeu que, saindo os sacerdotes do santuário, uma nuvem encheu a casa do SENHOR. **V.11.** E os sacerdotes não podiam permanecer em pé para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do SENHOR enchera a casa do SENHOR. **V.12.** Então falou Salomão: O SENHOR disse que ele habitaria nas trevas. **V.13.** Certamente te edifiquei uma casa para morada, assento para a tua eterna habitação.

Análise do vocábulo “trevas” do versículo 12.

עֲרַפָּל, SamP. ‘*arfal*: etimologia incerta: a) I ערף + ל, Bauer-L. *Heb.*, 503i; b) forma básica *grpl* forma hipotética *gfl*, a partir do Árabe, *gfr* cobrir, abrigo¹, o Ugarítico relata *grpl* como “nuvem escura” (nuvem carregada)²; O Aramaico Babilônico relata a forma ערפ(י)לא o mesmo que עֲרַפְּלָא/עֲרַפְּלָא;³ O Pentateuco Samaritano registra ‘*arfillā*; e o Aramaico Palestínico e o Siríaco ‘*arpellā*, como denominativo de ‘*arpe*l cujo significado se tem enrolar⁴; Já o Mandaico registra *arfal* desenvolvido como ‘*affal*⁵ cujo significado se tem: “densa escuridão” em contraste com o vocábulo hebraico אור e paralelo com חֹשֶׁךְ Gn 1.2.

¹ Brockelmann *Lex. Syr.* 549b; Ružička 105, 135f, Arabic; → Lane *Lexicon; Lisān; Tāj ‘Ar.*; Wehr *Wörterbuch*; WKAS

² Dietrich-L. *Texte* 1, 107:9, 19; Gordon *Textbook* §19:1989a, Eissfeldt *Texte* 47; Dahood *Biblica* 50 (1969):356; Görg UF 6 (1974):57

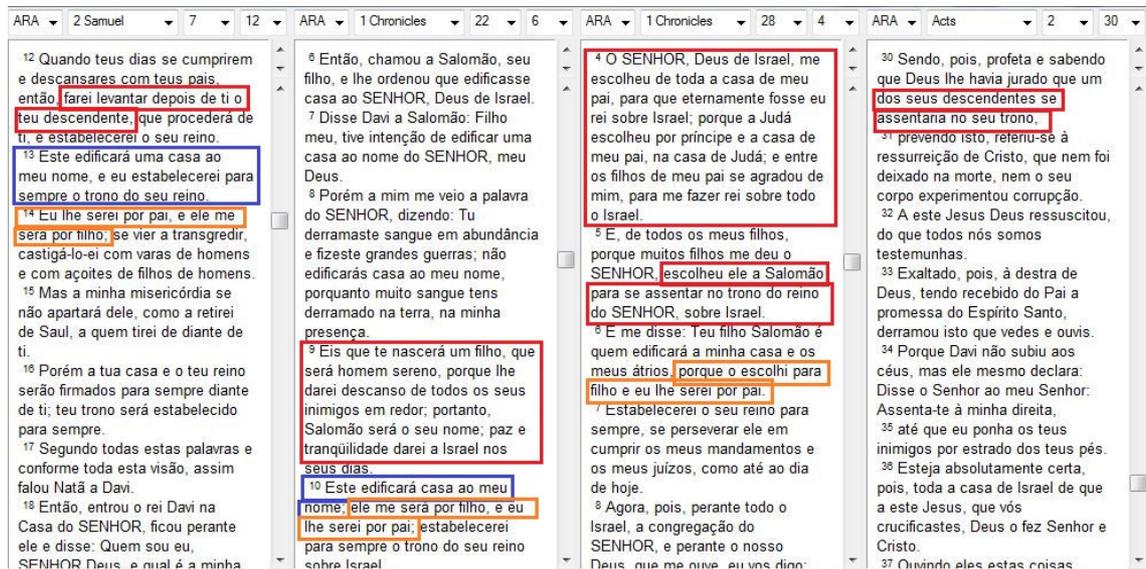
³ Jewish Aramaic; JArm.^b Jewish Aramaic of the Babylonian tradition; JArm.^g ~ Galilean tradition; JArm.^t ~ Targumic tradition; → HAL Introduction; Kutscher *Fschr. Baumgartner* 158ff

⁴ Brockelmann *Lex. Syr.* 549b

⁵ Drower-M. *Dictionary* 38b

II Sam 7.12-16 trata de Jesus ou Salomão?

Análise de contexto paralelo



Análise Etimológica

II Sam 7.12. Quando teus dias se cumprirem e descansares com teus pais, então, farei levantar depois de ti o teu descendente, que procederá de ti, e estabelecerei o seu reino.

O teu descendente (**אַתְּ-יִרְעֶךָ**) está é a forma hipotética **יָרַע**; essa é a forma da raiz **יָרַע**; O Antigo Aramaico relata o vocábulo com o sentido de “seus descendentes”,⁶ Já o Aramaico imperial⁷, inscrições do Aramaico Judaico⁸, Aramaico Palestínico⁹, Pentateuco Samaritano¹⁰, Siriaco¹¹ (semeadura e descendentes) Mandaico relata a expressão¹²; com o significado de “semente” e “descendência”¹³.

⁶ Donner-R. *Inschriften* 214: 20, p. 52

⁷ Cowley *Arm. Pap.*; Driver *Arm. Docs.*; Saqqara; Ahıqar 85

⁸ Jewish Aramaic; JArm.^b Jewish Aramaic of the Babylonian tradition; JArm.^g Galilean tradition; JArm.^t Targumic tradition; → HAL Introduction; Kutschler F Schr. Baumgartner 158ff, Jean-H. *Dictionnaire* 80; Hofstijzer-Jongeling *Dictionary* 341

⁹ Christian Palestinian Aramaic; → Schulthess *Gramm.* Schulthess *Lex.* 58a

¹⁰ Samaritan Pentateuch; → HAL Foreword; Würthwein *Text* 47ff (fourth ed.); Murtonen *Vocab.*; Ben-Hayyim, *Gloss.* 4b

¹¹ Brockelmann *Lexicon* 207a, sowing, descendants

¹² Drower-M. *Dictionary* 167b; Nöldeke *Mand. Gramm.* 445

¹³ Koehler, Ludwig ; Baumgartner, Walter ; Richardson, M. E. J. ; Stamm, Johann Jakob: *The Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament : Volume 5: Aramaic.* electronic ed. Leiden; New York : E.J. Brill, 1994-2000 (Logos Library System; The Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament 5), S. 1867

Deve ser observado que o vocábulo no texto se trata de um substantivo comum masculino singular construído com o sufixo da segunda pessoa do masculino singular! E não conforme está registrado em Atos 2.30 colocando o substantivo no plural!

V.13. Este edificará uma casa ao meu nome, e eu estabelecerei **para sempre** o trono do seu reino.

Para sempre (עַד-עוֹלָם). O Vocábulo עוֹלָם é atestado por 440 vezes, relatando as seguintes formas: עוֹלָם, עוֹלָם conforme II Cro 33.7 o *Pentateuco Samaritano* registra a forma *ulâm*, o *Ugarítico* as seguintes formas: *ʿlm* (*ʿd ʿlm, ʿd ʿlm ... ʿlmt, ʿm ʿlm, pʿlmh, ʿbd ʿlm, ʿbd ... wdʿlm, mlk ʿlm, ʿlm parallel with dr dr*)¹⁴; Já o *Fenício* registra a forma Ουλωμός¹⁵ e o *Acadiano* relata a forma *dāru* com o sentido de “duração”, “eternidade”.

Portanto nem sempre o vocábulo hebraico dará sentido de algo que não tem fim e sim de um tempo longo conforme a raiz semítica do vocábulo, lembrando que o substantivo está sendo antecedido pela preposição de limite que é o vocábulo טַע o qual tem os seguintes significados: indicador de distância, abordagem para a chegada a um ponto de, até e tanto quanto.

V.14. Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; se vier a transgredir, castigá-lo-ei com varas de homens e com açoites de filhos de homens. V.15. Mas a minha misericórdia se não apartará dele, como a retirei de Saul, a quem tirei de diante de ti.

V.16. Porém a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; teu trono será estabelecido para sempre.

Análise Exegética

Muitos estudiosos supõem que o versículo 13 é uma adição posterior, e que, assim, o entendimento coletivo original dos versículos 12–15 foi reduzido a uma interpretação individualista. Pode-se esperar um oráculo dinástico de ter um caráter coletivo ou geral. Na presente forma dos versículos 12–15, a referência é principalmente a Salomão, e só por implicação à dinastia como um todo.¹⁶ A segunda metade do versículo 14 é omitida por Crônicas¹⁷.

¹⁴ Gordon *Textbook* §19:1858; Aistleitner 2036; Fisher *Parallels* 1: p. 38 no. 27; p. 266 no. 363; p. 287f no. 405; p. 290 no. 411; p. 291 no. 413; p. 294f no. 425

¹⁵ Harris *Gr.* 133; Friedrich² §78a, 79b; THAT 2:236; WbMyth. 1:309; Gese-H. *Religionen* 148, 203

¹⁶ Julius Wellhausen. *Die Composition des Hexateuchs und der Historischen Bücher des Alten Testaments*, von J. Wellhausen. Berlin, 1899; Karl Budde.

¹⁷ P. Kalluweetil, *Declaration and Covenant* [AnBib 88. Rome: Biblical Institute Press, 1982] 48.

O versículo 16 é suposto pelo Prof Briggs ser uma interpolação e deve ser alterado segundo a *Septuaginta* e o *Siriaco*. O livro de Crônicas altera a redação de todo o versículo. A expressão do versículo 16 “Sua casa e seu reino” Pode ser um caso de hendiádis (i.e., “sua casa real,” McCarter, 208; cf. Williams, *Syntax*, § 72) uma vez que o termo paralelo é “seu trono” (v 16b). A dinastia davídica será uma casa real duradoura se levarmos em conta a expressão עַד עוֹלָם como “para sempre” ou “por muito tempo.”

Mettinger (*King and Messiah*, 56–58) aceita a versão grega deste verso como autêntico; nesse caso, o Texto Massorético pode ser processado como “Sua casa e seu reino serão firmados para sempre diante de mim, e o seu trono será seguro para sempre¹⁸.”

Assim, esta leitura estaria de acordo com os versículos anteriores e, portanto, pode ser uma alteração deliberada pelo tradutor. O Texto massorético parece ser uma síntese conclusiva: é através de seu filho que a casa real de Davi será estabelecida.

¹⁸ Greek translation: as published in *Septuaginta*, LXX ed. A. Rahlfs, 1935. In Daniel, G includes both OG and Th, as published in J. Ziegler’s ed., 1954. MT MS, edited by Jacob ben Chayim, Venice (1524/25) or Codex Vaticanus.